FELIPE KAELLI
COMPORTAMENTALISTA
HUMANO E ANIMAL



AGRESSIVIDADE
UMA VISÃO NEUROLÓGICA EM HUMANOS E ANIMAIS

O QUE A CIÊNCIA REVELA
SOBRE AS CAUSAS,
OS MECANISMOS E AS
ESTRATÉGIAS PARA
COMPREENDER E PREVENIR
COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS.

01

A agressividade pode ser o fim da história

O episódio visível nem sempre explica sozinho o que aconteceu.

Quando uma pessoa perde o controle ou um cão reage agressivamente, a pergunta mais comum é:
“o que aconteceu para ele fazer isso?”

Mas existe outra pergunta decisiva:
o que estava acontecendo com esse organismo antes daquele momento?

O estresse faz parte da adaptação. O problema surge quando os desafios se repetem e a recuperação é insuficiente. Nesse cenário, o organismo pode carregar para o próximo episódio parte da ativação anterior.

ESTRESSOR
↓
RESPOSTA
↓
RECUPERAÇÃO INCOMPLETA
↓
NOVO ESTRESSOR

A carga alostática ajuda a compreender esse custo acumulado da adaptação. Assim, a agressão observada pode ser apenas o último acontecimento de uma sequência maior.

02

O cérebro diante de uma ameaça

A resposta ao estresse envolve redes neurais, sistema autônomo e hormônios.

A amígdala participa da avaliação de relevância e ameaça. O hipotálamo ajuda a coordenar respostas fisiológicas. O sistema nervoso autônomo modifica rapidamente alerta, frequência cardíaca e mobilização de energia.

ESTRESSOR

↓

HIPOTÁLAMO

↓

HIPÓFISE

↓

GLÂNDULAS ADRENAIS

↓

GLUCOCORTICOIDES
incluindo cortisol

Cortisol alto não significa automaticamente agressividade. Contexto, histórico, dor, medo, aprendizagem, previsibilidade e características individuais alteram a resposta.

ESTRESSE NÃO É SINÔNIMO DE AGRESSIVIDADE.

03

O “copo” do estresse

Uma metáfora para visualizar acúmulo e recuperação.

Imagine um copo que recebe pequenas quantidades de água ao longo do dia: barulho, frustração, medo, dor, sono ruim, conflitos, ambiente imprevisível ou exposição repetida a gatilhos.

Com repouso e segurança, parte dessa ativação diminui. Sem recuperação suficiente, o próximo evento encontra o organismo já mais carregado.

BAIXA CARGA	CARGA CRESCENTE	PRÓXIMO DO LIMIAR
recuperação adequada	novos estímulos	resposta pode ser intensa

O “copo” não existe literalmente no cérebro. É uma metáfora didática. O fenômeno real envolve vários sistemas fisiológicos, estado corporal, memória, aprendizagem e ambiente.

O último estímulo pode não explicar sozinho a intensidade da última reação.

04

Humanos e cães: sem simplificações

Há mecanismos compartilhados entre mamíferos, mas cada espécie exige evidência própria.

Em humanos, o estresse persistente é estudado em circuitos que incluem amígdala, hipocampo e córtex pré-frontal, além de sistemas neuroendócrinos e autonômicos.

Em cães, pesquisas também investigam estresse, medo, ansiedade, bem-estar e agressividade por medidas fisiológicas e comportamentais.

CÃES NÃO SÃO HUMANOS
DE QUATRO PATAS.

Uma descoberta em humanos não deve ser transferida automaticamente para cães. Ainda assim, a comparação ajuda a formular boas perguntas sobre vigilância, recuperação, sono, dor, experiências anteriores e limiar de reação.

Nem toda agressividade vem de estresse crônico.
Medo, dor, aprendizagem, genética, desenvolvimento, contexto social e condições médicas também podem participar.

05

Não estude apenas a mordida. Estude o organismo.

Uma análise mais completa começa antes da agressão.

Quando vemos um rosnado, avanço, mordida ou explosão agressiva, vemos o comportamento final. Para compreender melhor, precisamos investigar o organismo, sua história e o ambiente.

Quando começou e em quais contextos acontece?

Existe medo, dor ou condição médica?

Como estão sono, repouso e recuperação?

Quais estressores se repetem na rotina?

O que aconteceu nas horas e dias anteriores?

CONTINUA NO ESTUDO COMPLETO

NEUROBIOLOGIA DA AGRESSIVIDADE

Estresse, cérebro e comportamento em humanos e cães

aproximadamente 50 páginas

DÊ O PRÓXIMO PASSO

Formação Completa em Adestramento

com Felipe Kaelli

Aprofunde seus conhecimentos sobre comportamento canino e aprenda a treinar cães com uma formação completa em adestramento.

Sem dor, sem susto, sem medo.

POR APENAS

R$697

QUERO COMPRAR A FORMAÇÃO

Clique no botão acima para comprar.